

DIRETORES

Antônio Carlos Coutinho Nogueira
José Bonifácio Coutinho Nogueira Filho

CONSELHO EDITORIAL

Antônio Carlos Coutinho Nogueira,
Ciro Porto, Ivan Sazima,
José Bonifácio Coutinho Nogueira Filho,
Liana John, Paulo Nogueira-Neto,
Sérgio Salvati, Suzana Machado Pádua

DIRETOR EDITORIAL

Ciro Porto

EDITORES EXECUTIVOS

Liana John
Valdemar Sibinelli

EDITORES

Luiz Figueiredo
Maraisa Ribeiro

DIREÇÃO DE ARTE

Matheus Jeremias Fortunato

ARTE E PRODUÇÃO GRÁFICA

Matheus Jeremias Fortunato
Renato Munhoz

FOTOGRAFIA

Adriano Gambarini, Dirceu Martins,
Fábio Colombini, Haroldo Palo Jr.,
Luciano Candisani, Luiz Prado,
Rudimar Narciso Cipriani, Saulo Coutinho

COLABORADORES DESTA EDIÇÃO

Alberto Lindner, Angélica Pizzolatto,
Dêcio Rodrigues, Evaristo Eduardo de Miranda,
Fernando Kassab, Gabriela Fujita,
Henrique Picarelli, João Prudente,
Jum Tabata, Regina Prado,

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Ciro Porto (Mtb 20.414)

ADMINISTRAÇÃO E PUBLICIDADE

DIRETOR

Antônio Wellington da Costa Lopes

GESTÃO COMERCIAL E CIRCULAÇÃO

Regiane Eliza Bigon

DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO NO BRASIL

Fernando Chinaglia

IMPRESSÃO - Globo Cochrane

PARA ANUNCIAR

Bahia: (71) 3243.3587/ 9134.9547

Brasília: (61) 3321.9100/ 9655.1684

Campanhas e região: (19) 3296.6224/ 9193.8398

Mato Grosso/ Mato Grosso do Sul e Goiás:

(65) 923557446 ou 67 96023419

Minas Gerais e Espírito Santo:

(31) 3342.3962/ 9131.8495

Ribeirão Preto e região:

(16) 3620-2702 / 8111-8159

Rio de Janeiro e Amazonas:

(21) 2553.0737/ 8649-9708

Rio Grande do Sul: (51) 3388.7712/ 9113.6199

Rio Grande do Norte: (84) 4005.5774

São Paulo: (19) 3776.6535

Email: regiane@terradagente.com.br

CAPA

Edson Endrigo

Especie retratada: Pica-pau-de-topete-vermelho
(*Campephilus melanoleucus*)

revista Terra da Gente
é uma publicação
mensal da Empresa
Regional de Comércio
Eletrônico Ltda,
uma empresa do
Grupo EPTV



DEDO DE PROSA

LIANA JOHN



Compromisso com a vida

O prazer de entrar em contato com a natureza sem precisar se preocupar com horários, aulas, notas ou reuniões agendadas diminui o estresse de quem sai de férias em julho. Com temperaturas mais amenas, a opção por trilhas de floresta, passeios nas montanhas e esportes radicais realizados no interior é mais comum do que por dias de praia. Mesmo quem vai para o litoral prefere as atividades 'secas' ao banho de sol ou de mar.

Para um público urbano, acostumado aos movimentados passeios de shoppings, à corrida de obstáculos do trânsito e à preocupação com a violência das cidades, essas opções trazem uma sensação de paz e calma, fundamental para recuperar a estabilidade pessoal e repor as energias necessárias para enfrentar mais um semestre, na escola, ou mais um ano, no trabalho. Mas não é razão para arriscar a própria saúde. Relaxar não deve ser sinônimo de baixar a guarda. O grande compromisso desse mês, portanto, não é com o relógio, mas com a vida.

Sair para passear na floresta é muito diferente de percorrer ruas ou avenidas. A começar pela orientação. A população urbana já não sabe mais olhar o sol ou a sombra e dizer as horas. Nem distingue o norte do sul pelos fungos no tronco de uma árvore ou pelo aspecto geral da vegetação de uma encosta de montanha. Se o local não é sinalizado — caso da maioria das áreas naturais do País — é bom que o visitante saiba usar uma bússola, ou ande na companhia de alguém que efetivamente conheça o local. Os jornais estão repletos de notícias de gente perdida nas serras brasileiras por falta de cuidados mínimos com a direção a ser seguida. Vale lembrar que, den-

tro da mata, sobretudo à noite, não tem ninguém 'na esquina' para se perguntar a direção certa.

Saber o que fazer caso o caminho de volta não seja encontrado antes do escurecer é importante para evitar pânico e não transformar a aventura em tragédia. E acrescentando-se um pouco de planejamento e precaução antes de sair — na forma de roupas adequadas e 'equipamentos' de emergência — qualquer um pode sair do imprevisto sem consequências negativas.

Os cuidados são ainda mais importantes se o viajante procura um pouco de 'adrenalina' e vai atrás de esportes radicais ou passeios diferentes, fora de sua rotina normal. Com a proliferação de ofertas de 'aventura' na maioria dos destinos de ecoturismo, a preocupação com a segurança acaba dependendo mais de cada um do que das agências e operadores de turismo. Claro, sair de férias deveria sempre ser uma parceria entre quem viaja e quem garante a infra estrutura para a viagem. Mas nem sempre é assim no Brasil. Infelizmente, às vezes, uma parceria mal estabelecida pode se transformar em pesadelo.

Nesta edição de Terra da Gente procuramos alertar nossos leitores sobre alguns dos perigos disfarçados como atividades de férias. Esperamos que algumas informações os ajudem, leitores, a curtir férias seguras sem deixar de experimentar o sempre especial contato com nossa variada e exuberante natureza. Esperamos que vocês saiam para observar o colorido dos pica-paus e sentir o perfume das matas (dois assuntos que também trazemos em nossas páginas), mas voltem cheios de boas histórias para contar em agosto. Até lá!